

GERAÇÃO Z RURAL

Peça: Doc 13'

Cliente: Canal Futura

Roteiro: Melina Vasconcelos

2º TRATAMENTO: Julho de 2013

CENA 1 – EXT. DIA. CENTRO DA CIDADE.

Centro da cidade de Maceió movimentado. Pessoas andando. Closes em idosos, adultos, adolescentes e crianças de diferentes classes sociais.

Letter: Há mais ou menos um século, educadores, sociólogos e filósofos adquiriram o hábito de nomear gerações. Diferente de caracterizar uma pessoa por sexo, idade ou renda, a classificação por gerações é bem mais certa na hora de definir alguém. Baby boomers (pessoas nascidas entre os anos 50 e 60), geração X (nascidos no final de 60 e início de 70), geração Y (anos 80), geração Z (a partir de 1990)... cada uma com as características do mundo na época de sua formação.

CENA 2 – CLIP (INT'S – colégios, restaurantes, boates, shopping - E EXT'S – praias, ruas)

Vídeo: Pessoas de várias idades no dia a dia das grandes cidades: calçadões, bares, teatro, shoppings.

Adolescentes fazendo as clássicas poses de internet para a câmera. Na boate, na praia, no shopping, colégio, restaurantes. Locais que caracterizem ambientes urbanos. Depois de cada sessão de foto de mesma pose, a Thaysa fazendo a mesma pose em um lugar que pareça com os das outras meninas (como na foto que ela tem postada). Na última pose da Thaysa, o ambiente vai se modificando, ela própria vai se modificando (se destravestindo da personagem) e ela entra no seu ambiente natural: a zona rural.

Letter: Segundo a denominação, a geração Z veio junto com a internet e não conhece o mundo sem as facilidades e a velocidade da tecnologia. São conhecidas como "nativas digitais", que nasceram sob o signo da nova revolução da comunicação e do intenso compartilhamento de dados.

CENA 3 – INT. ESCOLA. DIA

Adolescentes urbanos respondendo às seguintes perguntas: (o ambiente urbano fica bem claro na paisagem, no linguajar, na maneira de se vestir dos garotos)

- Em que ano você nasceu?
- Você sabe o que é papel carbono?
- Você sabe o que é fita K7?
- Você sabe o que é walk man?
- Você sabe o que é Ipad?
- Você sabe o que é 4Shared?
- Você sabe o que é Dropbox?

Adolescentes rurais respondendo às seguintes perguntas: (o ambiente rural fica bem claro na paisagem, no linguajar, na maneira de se vestir dos garotos)

- Em que ano você nasceu?
- Você sabe o que é papel carbono?
- Você sabe o que é fita K7?
- Você sabe o que é walk man?
- Você sabe o que é Ipad?

- Você sabe o que é 4Shared?
- Você sabe o que é Dropbox?

Vinheta: Geração Z Rural

CENA 4 – EXT. DIA. AÇUDE

Thaysa carregando baldes de água do açude até em casa.

CENA 5 – EXT. DIA. POVOADO CHORADOR.

Dia-a-dia das pessoas do lugarejo: pessoas na porta conversando, uma velha preparando um cachimbo, um menino passando a cavalo, um vaqueiro tangendo boi, etc. A ideia é mostrar a distância de tudo, o nada a fazer, a solidão do lugar, a falta de interatividade.

CENA 6 – EXT. DIA. ESTRADA DE TERRA.

Thaysa subindo a serra pra o celular funcionar e acessar o facebook.

CENA 7. EXT. DIA. FRENTE DA CASA DA THAYSA.

Entrevista com a IL, mãe de Thaysa. Ela dizendo que hoje é muito diferente do tempo dela. Que as meninas têm celular, têm câmera fotográfica, têm roupa. Que só querem viver maquiadas e esse tal desse facebook é uma praga, que as meninas não falam em outra coisa. Fala sobre os conflitos entre pais e filhas.

CENA 8. EXT. DIA. MARGENS DO AÇUDE.

Entrevista com Thaysa. Ela se apresenta, diz onde mora, fala um pouco sobre o lugar (localização, costumes, o que ela faz lá, etc). Fala quando começou a utilizar a internet, o que utiliza na rede, como é a sua relação com as redes sociais. Qual a vida que ela sonha. Se quer sair da zona rural. Discorre sobre qual a vida perfeita pra ela. Como ela gosta de aparecer na internet (nessas horas, imagens de cobertura instagranizadas dela se fotografando na frente do espelho, se maquiando, etc.). Se tem conflito com os pais, se acha que os pais são atrasados.

CENA 9. EXT. DIA. ALPENDRE DO CHORADOR

Entrevista com Sr. Normando, proprietário da fazenda onde os pais de Thaysa trabalham. Ele fala sobre o lugar, onde fica, quantos habitantes. Faz uma relação entre a realidade de hoje e o sistema feudal, as relações de trabalho, a forma como vivem, os papéis “Casa Grande” e “Senzala”, o que perdura até hoje e o que mudou. Que hoje as gerações mais jovens têm mais acesso a sua casa, que os bebês lhe chamam de tio, que os adolescentes sentam no sofá, tomam banho na sua piscina.

CENA 10. EXT. DIA. FRENTE DA CASA DA THAYSA.

Entrevista com a IL. Ela contando por que criou as filhas diferente do que foi criada. Que sua família é essencialmente rural desde que ela tem notícia. Que não tem nenhum antecedente da família dela que não tenha trabalhado em fazenda. Que os pais dela trabalha ali naquela fazenda, que antes trabalhavam pra o irmão do “doutor” e conta um pouco sobre os avós. Chama a mãe pra falar um pouco sobre os pais dela e o

que mais souber.

CENA 11. EXT's e INT's. DIA. SEDE DA FAZENDA.

Filhos pequenos dos moradores no braço do dono da fazenda. Patrícia (irmã de Thaysa) cortando uma fatia de bolo na cozinha da casa sede da fazenda. Thaysa tomando banho de piscina na casa do patrão dos pais.

Letter: A partir da geração Y, que antecede a Z, as pessoas passam a se relacionar com o mundo de uma maneira diferente. Para não repetir o abandono das gerações anteriores, os pais dessas gerações encheram os filhos de presente e atenção, fomentando-lhes a auto-estima. Acostumados a ter seus desejos satisfeitos, não são adeptos de obedecer a uma hierarquia vertical, mas promovem a hierarquia horizontal, onde as distâncias entre um e outro são incrivelmente diminuídas.

CENA 12. INT's e EXT's. DIA A DIA DA FAZENDA.

Vídeo: Vaqueiro tirando leite, tratador dando banho nos cavalos, vaqueiro olhando o celular, dono da fazenda utilizando o computador conectado a internet no seu escritório, dona de casa lavando louças enquanto escuta música em um tablet.

Letter: Em 2013, O Brasil tem cerca de 196 milhões de habitantes, 102 milhões dos quais têm acesso regular a internet, totalizando 52% da população. Desse total, somente 10% da Zona Rural do país está conectada. É o caso da Fazenda Chorador.

CENA 13. INT. DIA. CASA DE THAYSA.

Vídeo: Patrícia, irmã de Thaysa lendo um texto. Imagens de cobertura: sala de aula do grupo escolar da região, pátio da escola com alunos durante o intervalo das aulas, sala dos professores, alunos e professores chegando na escola montados à cavalo, etc.

Áudio (leitura de Patrícia): A inclusão digital é o processo de inserção social através do acesso dado aos cidadãos às tecnologias de informação e comunicação. Para que esse processo aconteça, porém, é necessário muito mais que máquinas e sinais de conexão de internet. Para que a tecnologia da informação realmente cumpra o que se propõe, é necessário que o indivíduo que a utilize, além do domínio dessas ferramentas, tenha uma educação básica de qualidade, que o permitirá elaborar os insumos recebidos, transformando-os em conhecimento, simplificando sua rotina, maximizando o tempo e suas potencialidades. Segundo o conceito, um incluído digitalmente não é aquele que utiliza dessa linguagem somente para enviar e receber e-mails, mas o que extrai desse suporte condições de melhoria de vida.

CENA 14. EXT. DIA. FRENTE DA CASA DE THAYSA.

Entrevista com Thaysa e um grupo de amigas que utilizam a internet. Cada uma com seus smartphones. Dizem e mostram como utilizam a internet, o que compartilham, o que buscam, se pesquisam algo, se procuram na internet a obtenção de algum conhecimento, qual o papel da escola no estímulo da utilização da rede e o que pensam sobre disso, se gostam de estudar e o que esperam da vida com relação a educação. Respondem se sabem dos acontecimentos do mês de junho de 2013 em todo o país, que teve a internet como maior meio de divulgação. Respondem por quê elas querem se mostrar para o mundo desse jeito das fotos e pensamentos que compartilham, já que não é isso o que elas vêem ao seu redor, em suas comunidades, em suas famílias.

CENA 15. INT. DIA. CASA DE THAYSA.

Vídeo: Patrícia continua lendo o texto. Imagens de apoio: Tela de computador com os conteúdos das redes sociais das entrevistadas sendo exibido.

Áudio (leitura de Patrícia): Muito se critica a ampliação crescente do acesso a internet, abrangendo inclusive às pessoas que tiveram seu direito constitucional a educação básica de qualidade negligenciado, alegando uma queda vertiginosa na qualidade do conteúdo compartilhado e também nas discussões do ambiente online. Essas críticas traduzem, por vezes, o desejo por parte de alguns de que o acesso a internet fosse mais restrito.

CENA 16. EXT. DIA. ÁREA EXTERNA DA CASA DE THAYSA.

Thaysa fantasiada de Willie Wonka diz o seguinte texto, olhando para a câmera, como referência ao meme muito difundido na internet: “Então quer dizer que você cria um modelo de vida perfeita, quer que eu a deseje somente para você se sentir invejado e não me dá o direito de querer me incluir? O que é isso afinal? Uma brincadeira de gato e rato? Humm. Conte-me mais sobre isso!”

CENA 17. CLIP.

Clipagem frenéticas de closes em mãos enviando sms's, e-mails, posts no facebook, no twitter, soundcloud, googlando, clicando no play do youtube, etc, etc, etc.

CENA 18. EXT. DIA. LAGEIRO

Lelé deitada em um lageiro. Contemplativa. Depois de um longo tempo, faz pose e faz uma foto de si mesma com a câmera ou com o celular. Com entrevista da IL em off. Ele fala como as gerações são educadas hoje, como os valores e os desejos do “menino e menina da roça” estão diferentes do seu tempo.

CENA 19. INT. DIA. ESCOLA DA THAYSA.

Imagens: colegas da Thaysa conversando, tirando fotos, paquerando.

CENA 20. EXT. DIA. MARGENS DO AÇUDE

Entrevista com Thaysa. Fala se sabe que tem nas mãos a capacidade de estar conectada com o mundo inteiro e do que isso representa pra ela. Qual a vantagem que a internet traz pra ela. Se ela se sente incluída. Se se sentia de alguma forma excluída antes de conhecer e ter acesso a internet. Fala da exposição dos sentimentos, por que ela posta coisas sobre o que sente pelo namorado, a saudade, o sentimento de rejeição.

Imagens de cobertura: Thaysa acessando a internet: e-mail, facebook, fotos dela e dos amigos. Fotos do namorado. Postagens dela sobre sentimentos. A página que criou “Amar é”.

CENA 21. EXT. DIA. ALPENDRE DO CHORADOR

Entrevista com o Sr. Normando. Ele fala sobre a facilidade ou dificuldade de comunicação na Zona Rural: telefone, internet, quando a internet chegou, quando o telefone chegou, como ele precisa ir até um lugar alto se quiser usar o celular. Fala como nas casas grandes, denominação freiriana para a sede de uma fazenda, sempre foi comum um grande ajuntamento de pessoas. Que até a década de 50 do século passado, os

moradores da fazenda se reuniam ao fazendeiro para escutar histórias e ouvir rádio, aparelho caro para a época e de difícil acesso. Que nas décadas de 70, 80 e 90, o mesmo ajuntamento se fazia na casa grande, mas já não era o rádio quem roubava a cena, as conversas já não eram tão comuns e o motivo do ajuntamento era a televisão. Que nos anos 2000, com a facilidade de acesso aos bens de consumo no Brasil, as famílias de moradores já possuíam TV em suas casas. Mas que as idas às casas grandes continuavam. Só que dessa vez, para verem, estupefatos, as proezas que a rede mundial de computadores era capaz de fazer. Como atualmente, moradores e patrão perderam o hábito de “prosear” ou de ouvir rádio ou ver televisão juntos porque cada um fica em suas casas, com seus computadores ou celulares conectados à internet, para além do isolamento geográfico natural.

Imagens de cobertura: Time-lapse: muita gente nas janelas durante o dia, menos gente a tarde e só uma menininha brincando de boneca à tarde, no alpendre. Chega a mãe dela, a pega e leva embora.

CENA 22. INT. ESCRITÓRIO DO CHORADOR.

Vídeo: Sr. Normando usando a internet. Vem um peão, pergunta algo a ele pela janela e vai embora.

Áudio: Em off, Normando conta a reação dos moradores quando chegou a internet, que ele dizia que pelo computador ele conseguia ver a intimidade das pessoas em suas casas: tomando banho, dormindo, namorando, etc. E como eles ficaram desconfiados! E sobre hoje todo mundo ter acesso, cada um tem seu telefone conectado a internet, que todo mundo tem facebook.

CENA 23. EXT. POVOADO CHORADOR.

Pessoas do povoado definindo internet e o que acha dela.

CENA 24. EXT. DIA. MARGENS DO AÇUDE.

Entrevista com Thaysa. Ela dizendo qual a sua vida real, qual é o seu dia a dia, sua relação com a natureza, os banhos de açude.

CENA 25. EXT's. CENTRO URBANO e MARGENS DO AÇUDE.

Pessoas adultas de centros urbanos dizendo qual a vida que deseja (uma vida de paz, sossego, onde possam descansar e ficar longe de tanta informação, tecnologia e stress.)

Imagens de cobertura: Cenas reais da Thaysa sem o filtro do instagram, porém naturalmente belas, plásticas, que sugerem paz, naturalidade, pureza: a vida que as pessoas da cidade desejam e não têm.

Adolescentes de centros urbanos dizendo qual a vida que deseja (uma vida cada vez mais agitada, com mais tecnologia, com mais máquinas que lhes facilitem a vida)

Thaysa dizendo qual a vida que deseja (uma vida urbana, com mais tecnologia e coisas que lhe facilitem a vida).

Thaysa responde por quê enquanto tanta gente quer ter a vida dela, ela quer uma vida diferente.